

Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas
Empresas no
Amapá - SEBRAE/AP

**Demonstrações financeiras
intermediárias
em 31 de março de 2018**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório sobre revisão das demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações dos resultados | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 9 |
| Balanco orçamentário | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 11 |

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Balanços patrimoniais

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 31/03/2018 | 31/12/2017 | Passivo | Nota | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--|------|---------------|---------------|---|------|---------------|---------------|
| Ativo circulante | | | | Passivo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 8.088 | 3.428 | Remunerações e encargos | 13 | 296 | 372 |
| Créditos a receber | 5 | 26 | 22 | Obrigações tributárias | 14 | 130 | 284 |
| Numerários vinculados a programas e projetos | 6 | 565 | 23 | Obrigações com convênios e contratos | 15 | 4 | 2 |
| Adiantamentos concedidos | 7 | 102 | 561 | Obrigações trabalhistas | 16 | 1.077 | 1.521 |
| Convênios e acordos a executar | 8 | 30 | 30 | Contas a pagar | 17 | 457 | 546 |
| Créditos com o Sistema SEBRAE | 9a | 2.435 | 5.398 | Obrigações com o Sistema SEBRAE | 9b | 867 | 1.189 |
| Outros créditos | 10 | 175 | 103 | | | | |
| Total do ativo circulante | | 11.420 | 9.565 | Total do passivo circulante | | 2.832 | 3.914 |
| Ativo não circulante | | | | Passivo não circulante | | | |
| Aplicações financeiras | 11 | 834 | 822 | Obrigações com o Sistema SEBRAE | 9b | 438 | 504 |
| Imobilizado | 12 | 11.386 | 11.509 | Total do passivo não circulante | | 438 | 504 |
| Total do ativo não circulante | | 12.220 | 12.331 | Total do passivo exigível | | 3.270 | 4.418 |
| Total do ativo | | 23.640 | 21.896 | Patrimônio líquido | 19 | | |
| | | | | Superávits acumulados | | 12.260 | 10.983 |
| | | | | Superávit (déficit) do período / exercício | | 2.883 | 1.245 |
| | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | | 5.227 | 5.250 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 20.370 | 17.478 |
| | | | | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 23.640 | 21.896 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias


João Carlos Chaves Viacava
Diretor Superintendente


Isaura Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Walter Carlos Ribeiro
Diretor Administrativo e Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Controlador CRC-AP 00218002

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Demonstrações de resultados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

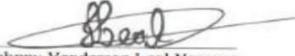
| | Nota | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|---|------|----------------|----------------|
| Receitas | | | |
| Contribuições sociais | 9c | 8.999 | 7.905 |
| Receitas empresas beneficiadas | 20 | 60 | 132 |
| Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros | 21 | - | - |
| Outras receitas operacionais | 22 | 75 | 70 |
| Total das Receitas | | 9.134 | 8.107 |
| Despesas | | | |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | 23 | (3.624) | (3.334) |
| Serviços profissionais e contratados | 24 | (1.301) | (1.099) |
| Custos e despesas de operacionalização | 25 | (1.115) | (800) |
| Encargos diversos | 26 | (23) | (30) |
| Despesas com provisões | | - | (434) |
| Depreciação e amortização | | (232) | (230) |
| Outras despesas operacionais | | (13) | (12) |
| Total de Despesas | | (6.308) | (5.940) |
| Superávit antes do Resultado Financeiro Líquido | | 2.826 | 2.168 |
| Resultado Financeiro Líquido | 27 | 58 | 118 |
| Superávit (déficit) do período | | 2.883 | 2.286 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias


João Carlos Chagas Alvarenga
Diretor Superintendente


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Walder Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Demonstração de resultados abrangentes

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

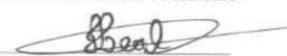
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Superávit (déficit) do período | <u>2.883</u> | <u>2.286</u> |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total | <u><u>2.883</u></u> | <u><u>2.286</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias


João Carlos Cílagos Alvarenga
Diretor Superintendente


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Waldemar Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Superávit (déficit) acumulado | Superávit (déficit) do período | Ajuste de avaliação patrimonial | Total do Patrimônio Líquido |
|---|----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| Saldo em 1º janeiro de 2017 | 10.888 | - | 5.345 | 16.233 |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 24 | - | (24) | - |
| Superávit (déficit) do período | - | 2.286 | - | 2.286 |
| Saldo em 31 de março de 2017 | 10.912 | 2.286 | 5.321 | 18.519 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2018 | 12.228 | - | 5.250 | 17.479 |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 31 | - | (24) | 8 |
| Superávit (Déficit) do período | - | 2.883 | - | 2.883 |
| Saldo em 31 de março de 2018 | 12.260 | 2.883 | 5.227 | 20.370 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias


João Carlos Chagas Avancinha
Diretor Superintendente


Isara Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Waldemar Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Controlador CRC-AP/0023/06/02

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Resultado do período | 2.883 | 2.286 |
| Ajustes para: | | |
| Depreciação e amortização | 232 | 230 |
| Baixa de bens | - | - |
| | <u>3.115</u> | <u>2.516</u> |
| Redução (aumento) nos ativos: | | |
| Créditos a receber | (4) | (73) |
| Numerários vinculados a convênios e programas | (542) | (1.030) |
| Adiantamentos concedidos | 459 | - |
| Adiantamentos de convênios e acordos a executar | - | - |
| Créditos com o Sistema SEBRAE | 2.963 | (891) |
| Outros créditos | (72) | 315 |
| | <u>2.805</u> | <u>(1.680)</u> |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Remuneração e encargos | (76) | (71) |
| Obrigações tributárias | (154) | (160) |
| Obrigações com convênios e contratos | 2 | 4 |
| Obrigações trabalhistas | (444) | (401) |
| Contas a pagar | (89) | 297 |
| Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas | - | 434 |
| Obrigações com o Sistema SEBRAE | (388) | 786 |
| | <u>(1.148)</u> | <u>890</u> |
| Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais | <u>4.772</u> | <u>1.726</u> |
| Fluxo de caixa de atividades de investimento | | |
| Adições ao ativo imobilizado | (100) | - |
| Aplicações financeiras em fundos de investimento | (13) | (56) |
| Resgates financeiros em fundos de investimento | 1 | - |
| Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimento | <u>(112)</u> | <u>(56)</u> |
| Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa | <u>4.660</u> | <u>1.670</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 8.088 | 4.205 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 3.428 | 5.875 |
| Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa | <u>4.660</u> | <u>1.670</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias


João Carlos Chagas Alvarenga
Diretor Superintendente


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Waldemar Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Balanco Orçamentário

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| Receitas | 2017 | | Ano Atual -2018 | | Δ % (c/a) | % | 2017 | Ano Atual -2018 | | % | Δ % (c/a) |
|---------------------------------------|-------------------------------|---------------|-----------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|-------------------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Execução Período Anterior (a) | Execução (c) | Previsão Original (b) | Execução (c) | | | | Execução Período Anterior (a) | Previsão Original (b) | | |
| Receitas Correntes | 8.260 | 6.736 | 34.565 | 6.736 | -80,5% | -80,5% | 5.284 | 36.619 | 6.021 | -85,6% | 13,9% |
| Contribuição Social Ordinária-CSO | 7.362 | 5.966 | 29.489 | 5.966 | -79,8% | -19,0% | 3.334 | 16.692 | 3.624 | -78,3% | 8,7% |
| Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN | 544 | 2.846 | 573 | 573 | -79,9% | 5,3% | 1.089 | 11.692 | 1.262 | -89,2% | 15,9% |
| Convênios (Parceiros + Sebrae/NA) | - | 750 | - | - | -100,0% | 0,0% | 797 | 8.015 | 1.104 | -86,2% | 38,5% |
| Aplicações Financeiras | 152 | 380 | 65 | 65 | -82,9% | -57,2% | 64 | 180 | 30 | -83,3% | -53,1% |
| Empresas Beneficiárias | 132 | 750 | 60 | 60 | -92,0% | -54,5% | - | 40 | - | - | - |
| Outras Receitas | 70 | 350 | 72 | 72 | -79,4% | 2,9% | - | - | - | - | - |
| Deficit Corrente | - | - | - | - | - | - | 2.976 | Superavit Correntes | 715 | - | - |
| Receitas de Capital | - | - | - | - | - | - | 88 | Despesas de Capital | 125 | - | - |
| Alienação de Bens | - | - | - | - | - | - | - | Investimentos / Outros | 100 | -61,4% | #DIV/0! |
| Oper. Crédito / Recob. Empréstimos | - | - | - | - | - | - | 86 | Amortização de Empréstimos | 25 | - | - |
| Saldo de Exercícios Anteriores | - | - | - | - | - | - | - | Fundo de Reserva | 1.313 | - | - |
| Receitas Totais | 8.260 | 1.000 | 35.565 | 6.736 | 18,9% | -18,5% | 5.370 | Despesas Totais | 35.565 | 6,146 | 14,5% |
| Deficit Total | 8.260 | 35.565 | 6.736 | 6.736 | 18,9% | -18,5% | 2.889 | Superavit Total | 589 | 6,736 | 18,9% |
| Total Geral | 8.260 | 35.565 | 6.736 | 6.736 | 18,9% | -18,5% | 8.260 | Total Geral | 35.565 | 6,736 | -18,5% |

João Carlos Chaves Saraiva
Diretor Superintendente

Isaura Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica

Waldemar Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

Johnny Vanderson Leal Vasquez
Controlador CRC-AP 002.316.02

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP (“Entidade”) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Av. Ernestino Borges, nº 740.

O âmbito de atuação do SEBRAE/AP constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amapá, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AP recebe recursos oriundos do SEBRAE - Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. Os SEBRAE dos Estados e Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Governo do Estado do Amapá - GEA;
- Banco da Amazônia S/A;
- Banco do Brasil S/A;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Associação Comercial e Industrial do Amapá - ACIA;
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM;
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá - CDL;
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP;
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá - FECOMERCIO/AP;
- Federação das Indústrias do Estado do Amapá - FIEAP;
- Federação das Entidades de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FEMICRO;
- Federação dos Pescadores do Estado do Amapá - FEPAP;

- Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá - IEPA;
- Universidade Federal do Amapá - UNIFAP;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA.

O SEBRAE/AP é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial supracitada venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com o Decreto 928/2002 - PMM, o SEBRAE/AP possui benefício de imunidade tributária, enquanto durar a condição de instituição sem fins lucrativos.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreende as Normas Brasileiras de Contabilidade (coletivamente “NBC TG”) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso de classe de ativo imobilizado de terrenos e edificações que foram avaliados ao valor justo (custo atribuído) na data da adoção inicial do Pronunciamento Técnico nº 27, instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa e o ativo atuarial da parcela de benefício definido do Plano Previdenciário patrocinado pela Entidade. Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

A Diretoria Executiva da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras em xx de abril de 2018.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 12), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 18) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 28). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Bancos | 11 | 10 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata (a) | <u>8.077</u> | <u>3.418</u> |
| Total | <u>8.088</u> | <u>3.428</u> |

- (a) Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado a seguir:

| Instituição | Descrição | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| Banco do Brasil S.A. | CDB/FIF Milênio | 8.638 | 3.418 |
| Aplicações vinculadas a convênios | | <u>(561)</u> | <u>-</u> |
| Total | | <u>8.077</u> | <u>3.418</u> |

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com vencimento não superior a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por terem essas características, a Administração da Entidade, as classifica como equivalentes de caixa.

Os recursos mantidos nos fundos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, e são remunerados com taxa média de 0,62% a 0,79% ao mês.

Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

O crescimento do saldo das aplicações financeiras se deu em virtude da não utilização plena das contribuições sociais recebidas durante o primeiro trimestre nos projetos e ações finalísticos, além da não alteração do quadro habitual de despesas e investimentos.

5 Créditos a receber

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Duplicatas a receber | - | - |
| Cartões de crédito | <u>26</u> | <u>22</u> |
| Total | | 22 |
| Provisão para redução ao valor recuperável (a) | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>26</u> | <u>22</u> |

O saldo refere-se ao recebimento de valores por meio de cartão de crédito de eventos como: cursos, feiras, elaboração de projetos, consultorias, locação de imóvel e patrocínios.

- (a) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída quanto a eventuais perdas na realização do saldo de clientes. A Administração constituiu a provisão para os contratos encerrados cuja fatura está vencida há mais de 90 dias, sendo assim, com base nos valores apresentados, no trimestre, não houve movimentação da provisão para redução ao valor recuperável.

6 Numerários vinculados a programas e projetos

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------------|-------------------|------------------|
| Aplicações financeiras vinculadas | 4 | 23 |
| Recursos CSN a executar | <u>561</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>565</u> | <u>23</u> |

Os valores reservados aos programas e projetos, sob responsabilidade de execução do SEBRAE/AP, são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE /AP. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas nas rubricas “Obrigações com convênios e contratos” e “Transações do sistema SEBRAE”, detalhadas nas notas explicativas correspondentes.

7 Adiantamentos concedidos

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamento de férias | 5 | 545 |
| Outros adiantamentos a funcionários | 83 | 2 |
| Adiantamentos a terceiros | <u>14</u> | <u>14</u> |
| Total | <u>102</u> | <u>561</u> |

Este grupo é composto, basicamente, por adiantamento de férias e 13º salário. Sua variação ocorreu devido as baixas dos valores de adiantamento das férias coletivas, gozadas em janeiro de 2018.

8 Convênios e acordos a executar

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Liberações de convênios | <u>30</u> | <u>30</u> |
| Total | <u>30</u> | <u>30</u> |

A rubrica é composta da liberação de recursos financeiros para serem executados por parceiros, por meio de convênios e acordos. As liberações ocorridas em 2017 tiveram suas prestações de contas devidamente realizadas no exercício corrente. Atualmente, consta apenas um convênio: CT 03/2017 - SEBRAE/Fecomércio, a ser finalizado.

9 Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

| Descrição | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|---------------|------------|------------|
| CSO a receber | 2.435 | 5.117 |

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2018

| | | |
|---------------|--------------|--------------|
| CSN a receber | - | 281 |
| Total | 2.435 | 5.398 |

Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Ordinárias – CSO”. O saldo remanescente de CSO registrado em dezembro de 2017 foi recebido no início do exercício de 2018. Conforme diretrizes orçamentárias definidas para a elaboração do Plano Plurianual do período de 2018 a 2019 e do orçamento de 2018 do sistema SEBRAE são estabelecidas as receitas sociais ordinárias para cada unidade do SEBRAE.

b. Obrigações com Sistema SEBRAE

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| CSN a devolver (i) | - | 886 |
| Programa de imobilização (ii) | 867 | 303 |
| Circulante | 867 | 1.189 |
| Programa de imobilização (ii) | 438 | 504 |
| Não circulante | 438 | 504 |
| Total | 1.305 | 1.693 |

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-21, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).
- (ii) Refere-se às condições pactuadas no Contrato de Empréstimo nº 138/2013 - Programa de Imobilizações celebrado com o SEBRAE/NA, refletidas no aumento do ativo imobilizado.

c. Contribuições sociais

| Descrição | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Contribuição Social Ordinária (CSO) | 8.426 | 7.362 |
| Contribuição Social Nacional (CSN) | 573 | 543 |
| Total | 8.999 | 7.905 |

Contribuição Social Ordinária (CSO)

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

As informações mensais das receitas efetivas de contribuições sociais são repassadas até a primeira quinzena do mês seguinte, bem como o imediato repasse desses valores do SEBRAE/NA aos SEBRAE/UF. Assim, estas demonstrações

financeiras contemplam o registro no ativo circulante (Créditos com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 2.435, referente ao valor da CSO líquida de março de 2018.

Não houve variação representativa nessa rubrica em comparação ao mesmo período de 2017.

Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN 37).

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. Do Estatuto Social dos SEBRAE/UF é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional – CDN e Estadual – CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva

O pessoal-chave da Administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendente. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

| Descrição | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Remuneração | 182 | 162 |
| 13º Salário | - | - |
| Benefícios | - | - |
| Total | 182 | 162 |

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV - estão descritos na Nota Explicativa nº 28.

10 Outros créditos

| Descrição | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Responsáveis diversos | 9 | 9 |
| Valores a apropriar | 71 | 1 |
| Pessoal cedido a outras instituições | 66 | 66 |
| Outros créditos a receber | 29 | 27 |
| Total | 175 | 103 |

Nesta rubrica são registrados créditos a receber que não fazem parte das relações com clientes e o Sistema SEBRAE. A principal variação foi devido ao não recebimento de 3 meses (outubro, novembro e dezembro) referente a pessoal cedido a outras instituições.

11 Aplicações financeiras

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

| Instituição | Descrição | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------|-----------|------------|------------|
| Caixa Econômica Federal | CDB Flex | 834 | 822 |
| Total | | <u>834</u> | <u>822</u> |

12 Imobilizado

| | Taxa de depreciação % / aa | Saldo em 31/12/2017 | Movimentação no período | | Saldo em 31/03/2018 |
|-----------------------------------|----------------------------|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|
| | | | Adições | Baixas | |
| Imobilizado | | | | | |
| Terrenos | - | 3.160 | - | - | 3.160 |
| Edificações | - | 8.878 | - | - | 8.878 |
| Móveis e utensílios | - | 990 | - | - | 990 |
| Veículos e acessórios | - | 572 | - | - | 572 |
| Máquinas aparelhos e equipamentos | - | 1.044 | 26 | - | 1.070 |
| Equipamento de informática | - | 2.918 | 74 | - | 2.992 |
| | - | 17.562 | 100 | - | 17.662 |
| Depreciação Acumulada | | | | | |
| (-) Edificações | 1,64 a 4,00 | (2.078) | (56) | - | (2.135) |
| (-) Móveis e utensílios | 10 | (807) | (13) | - | (920) |
| (-) Veículos e acessórios | 20 | (540) | (23) | - | (563) |
| (-) Máquinas e equipamentos | 10 | (760) | (16) | - | (775) |
| (-) Equipamentos de informática | 10 | (1.868) | (115) | - | (1.984) |
| | - | (6.053) | (232) | - | (6.285) |
| Valor líquido | - | 11.509 | (132) | - | 11.386 |

13 Remunerações e encargos

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de remunerações a empregados e encargos a recolher como segue:

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------|------------|------------|
| INSS a recolher | 236 | 281 |
| FGTS a recolher | 60 | 91 |
| Total | <u>296</u> | <u>372</u> |

14 Obrigações tributárias

As obrigações tributárias correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes obrigações acessórias de retenções de impostos de folha de empregados, terceiros, serviços e outros como segue:

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| IRRF a recolher | 87 | 210 |
| ISS a recolher | - | 1 |
| INSS retido a recolher | 25 | 38 |
| PIS/COFINS/CSLL | 11 | 21 |
| PIS a recolher | <u>7</u> | <u>14</u> |
| Total | <u>130</u> | <u>284</u> |

Os tributos a recolher são obrigações referente apenas a março de 2018, não havendo recolhimentos em atraso e variações relevantes no período.

15 Obrigações com convênios e contratos

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Termo de cooperação 02/2017 - SETE/SEBRAE | <u>4</u> | <u>2</u> |
| Total | <u>4</u> | <u>2</u> |

As obrigações com convênios e contratos correspondem a verbas recebidas do parceiro nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

Em maio de 2017 foi celebrado o convênio de cooperação técnica e financeira 02/2017, entre a Secretaria Estadual de Trabalho e Empreendedorismo - SETE e o SEBRAE/AP, no valor R\$ 205.200,00 - sendo R\$ 60.000,00 sob responsabilidade do parceiro e o restante de recursos próprios. Em março de 2018, houveram as devidas prestações de contas, restando na rubrica contábil, o residual a devolver para o parceiro.

16 Obrigações trabalhistas

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Provisões sobre Férias e encargos | 838 | 1.521 |
| Provisões sobre 13º Salário e encargos | <u>239</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>1.077</u> | <u>1.521</u> |

17 Contas a pagar

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | 447 | 545 |

| | | |
|-------------------|------------|------------|
| Outras obrigações | 10 | 1 |
| Total | <u>457</u> | <u>546</u> |

18 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Com base em informações de os assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pelo CPC 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, em 31 de março de 2018, a Entidade não possui questionamentos judiciais, de natureza tributária, trabalhista ou civil, que devessem ser reconhecidos como provisão para prováveis desembolsos ou divulgações de causas possíveis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contudo, conforme relatório de contingências de ações judiciais do SEBRAE/AP, possui duas ações passivas classificadas como probabilidade de perda possível:

- (a) Questionamento judicial, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8º Região, 7ª Vara do Trabalho de Macapá no valor de R\$ 110 mil. O TRT8 no julgamento de recurso Embargos de Declaração, interposto pelo SEBRAE/AP, decidiu pelo seu provimento e indeferiu os pedidos. Em face dessa decisão a Reclamante interpôs, também, Embargos de Declaração, negado em 13 de julho. Em ato seguinte, a Reclamante apresentou Recurso de Revista, em 21 de julho, posteriormente, e até o momento, sem alterações a favor da reclamante.
- (b) Ação rescisória, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8º Região, no valor de R\$ 10 mil. Em face da negativa, em 12 de setembro a Reclamante interpôs Recurso Ordinário contra o acórdão e os autos foram remetidos ao Gabinete da Presidência do tribunal, que em 02 de outubro decidiu por dar seguimento ao apelo. Em 13 de outubro o SEBRAE/AP apresentou as contrarrazões. Desde 02 de janeiro de 2018, a até a presente data, aguardando remessa dos autos ao Tribunal Superior do Trabalho.

19 Patrimônio líquido

Patrimônio social (superávits acumulados)

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo dos períodos/exercícios. Os superávits são incorporados ao patrimônio social por determinação estatutária.

Ajustes de avaliações patrimoniais

Em 2010, a Administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído a terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado em 31 de dezembro de 2010, determinou como valor justo desses ativos em 1º de janeiro de 2010 o montante de R\$ 5.794 mil, portanto R\$ 2.164 mil superior ao valor líquido contábil originalmente registrado, que totalizava R\$ 3.630 mil à época.

O saldo da referida rubrica vem sendo realizado com base em depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para a rubrica de patrimônio social.

20 Receita de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Treinamento | 10 | 26 |
| Consultoria | 19 | 10 |
| Feiras e locação de espaços | 31 | 92 |
| EMPRETEC | - | 3 |
| Total | 60 | 132 |

As receitas de empresas beneficiadas são oriundas das vendas de serviços por parte do SEBRAE/AP, que estão alocadas no orçamento anual da Entidade, com valores e metas a serem alcançadas. Não houve eventos de grande porte no primeiro trimestre de 2018.

21 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Convênio 02/2017 Sebrae/Sete - Jovens Descolados | - | - |
| Outros Convênios | - | - |
| Total | - | - |

22 Outras receitas operacionais

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Recuperações e restituições | 1 | 1 |
| Outras receitas | 8 | 6 |
| Recuperações e restituições – pessoal cedido | 66 | 63 |
| Total | 75 | 70 |

23 Pessoal, encargos e benefícios sociais

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Salários e proventos (a) | (1.737) | (1.601) |
| 13º salário | (181) | (169) |
| Férias | (240) | (207) |
| Encargos trabalhistas | (668) | (632) |
| Benefícios | (798) | (725) |
| Outros gastos com pessoal | - | - |
| Total | (3.624) | (3.334) |

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

24 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais s/ serviços prestados.

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Instrutoria e consultoria | (247) | (188) |
| Serviços técnicos especializados | (190) | (135) |
| Manutenção, segurança e limpeza | (385) | (273) |
| Demais serviços contratados | (455) | (476) |
| Encargos sociais sobre serviços de terceiros | (24) | (27) |
| Total | (1.301) | (1.099) |

25 Custos e despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Diárias e hospedagens | (247) | (254) |
| Passagens e transportes | (190) | (96) |
| Aluguéis e encargos | (126) | (84) |
| Divulgação e publicidade | (74) | (13) |
| Serviços gráficos e de reprodução | (73) | (62) |
| Serviços de comunicação em geral | (59) | (84) |
| Material de consumo | (215) | (82) |
| Demais custos e despesas | (131) | (125) |
| Total | (1.115) | (800) |

26 Encargos diversos

Nesse grupo são registrados os gastos com impostos sobre aplicações financeiras, PIS-folha e taxas diversas.

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|-------|-------------------|-------------------|
| IPVA | - | (8) |
| PIS | (21) | (20) |
| Taxas | (2) | (2) |
| Total | (23) | (30) |

27 Resultado financeiro líquido

Nesse grupo são registrados os rendimentos financeiros e as despesas financeiras, bem como as variações montarias ativas e passivas, decorrentes dos fundos de investimentos e aplicações que tem o objetivo de resguardá-lo da desvalorização monetária por conta da inflação.

| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 65 | 152 |
| Outras receitas financeiras | - | - |
| Total | <u>65</u> | <u>152</u> |
| Despesas financeiras | | |
| Despesas bancárias | (2) | (8) |
| IR e IOF sobre aplicações financeiras | (5) | (26) |
| Total | <u>(7)</u> | <u>(34)</u> |
| Resultado financeiro | <u>58</u> | <u>118</u> |

A Entidade adota política de aplicação financeira de todos seus recursos disponíveis. A variação negativa é decorrente da mudança na forma de repasse dos recursos do Sistema SEBRAE e do superávit econômico registrado em 2017. Concomitantemente, diante dos ajustes nas estratégias e de todo o cenário econômico atual, a Administração necessitou reprogramar suas ações, adotando critérios mais rígidos para utilização dos recursos financeiros.

28 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 é de **R\$ 75 mil** conforme demonstrado a

seguir:

| Contribuições | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Participantes | <u>112</u> | <u>98</u> |
| Básica | 73 | 69 |
| Serviço passado | 9 | 8 |
| Voluntária | 30 | 20 |
| Patrocinador | <u>75</u> | <u>72</u> |
| Básica | 73 | 69 |
| Benefício de risco | 2 | 3 |

29 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

* * *

Administração da Entidade

João Carlos Calage Alvarenga
Diretor Superintendente

Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica

Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2